

É preciso re-agir

As publicações associadas da AIC estão a ser empurradas habilmente para fora do espaço público. Para alguns deles, os danos causados são já consideráveis. Vários associados receberam uma informação da ERC notificando que os seus órgãos de comunicação foram classificados como doutrinários, sugerindo a conveniência de requerer a reclassificação. Fundamenta tal sugestão: “Em cumprimento da deliberação do Conselho Regulador da ERC de 12 de outubro de 2016, notifica-se V/ EXA, que esta Entidade Reguladora procedeu oficiosamente à reanálise da classificação da publicação periódica... para efeitos de taxa de regulação e supervisão”.

Ora esta reclassificação não foi solicitada pelos Associados visados, mantendo-se válida e atual - no entender da AIC - a classificação anterior emanada pela Alta Autoridade para a Comunicação Social.

A AIC está em total desacordo com os serviços da ERC, pois não estão a respeitar a legislação, uma vez que tal classificação não foi solicitada, não foi dado o direito de contestar a decisão e só recentemente esta foi comunicada. Além do mais, os Associados da AIC desconhecem quais os critérios em que tal classificação se fundamenta. Deste modo não podem escolher e decidir que tipo de publicação pretendem editar. Tais critérios não podem ser mantidos secretos, como não podem ser estabelecidos sem uma consulta prévia. Ora os Associados nunca foram ouvidos através da sua legítima representante, a AIC.

São já muitas as diligências e reuniões mantidas com a ERC e com o seu presidente, mas sem efeitos práticos. Continuamos a insistir, mas esbarramos com um aparelho burocrático e obstinado. Deixo aqui um apelo aos associados a participarem em força na próxima Assembleia. É urgente dominarmos e analisarmos a situação. Precisamos de conhecer bem a legislação e os critérios de classificação. Para tanto estamos a fazer diligências para contarmos com a presença do Presidente da ERC na nossa Assembleia a fim de nos esclarecermos e tirarmos dúvidas. Só estando bem informados, poderemos lutar pelos nossos direitos e ocupar o nosso lugar ao sol.

Elísio Assunção - Pres. da Direção da AIC

Convocatória

Conforme determinam os estatutos, artigo 15.º, convoco a Assembleia Geral da AIC - Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, para reunir na Casa de Nossa Senhora do Carmo, em Fátima, no dia 17 de Fevereiro, às 09H30 horas, em primeira Convocatória, e às 10H00 horas com qualquer número de sócios, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da última Assembleia Geral;
2. Apresentação e aprovação do Relatório de Atividades de 2016;
3. Apresentação, discussão e aprovação do Balanço e da Demonstração dos Resultados das Contas do Exercício de 2016, acompanhados do parecer da Direção e do Conselho Fiscal;
4. Apresentação e aprovação do Orçamento Previsional e do Plano de Atividades para 2017;
5. Outros assuntos.

Lisboa, 02 de janeiro de 2017.

O Presidente da Assembleia Geral
Cónego João Aguiar Campos

Bodas de Prata da AIC



A Associação de Imprensa de Inspiração Cristã corresponde à preocupação que sentiram os responsáveis pelos jornais de inspiração cristã após a revolução de Abril.

Em plenário que aconteceu em Mira, em 1975, começou o processo da criação da Associação, e em 1992 o plenário mandou a equipa que viria a registar a constituição da AIC em 13 de Julho de 1993 tendo os primeiros corpos directivos sido eleitos para o triénio de 1994-96, em Assembleia Geral decorrida no Centro Paulo VI, em Fátima, no dia 26 de Fevereiro de 1994, tendo tomado posse os eleitos o Pe. João Caniço para Presidente da Assembleia Geral; Pe. António Salvador dos Santos para presidir à direcção e monsenhor Reis Ribeiro para o Conselho Fiscal, tendo como principal preocupação o apoio à imprensa através do Porte Pago, Formação e demais assuntos relacionados com a imprensa escrita.

A primeira grande preocupação foi adquirir um espaço para sede da AIC, o que aconteceu inaugurando a sede que fora adquirida na Avenida do Colégio Militar, 28-9º D, no dia de S. Francisco de Sales, 24 de Janeiro de 1996. A sessão solene, que foi presidida pelo Presidente da Comissão Episcopal, D. Maurílio de Gouveia, Arcebispo de Évora, contou com representantes do Secretário de Estado da Comunicação Social, do Governo Civil de Lisboa, e terminou com um beberete, pretexto para diálogo entre os muitos participantes da Comunicação Social ali presentes.

Na passagem do 10º aniversário da AIC, foi feito um balanço positivo do trabalho realizado até ali, cujos objetivos iniciais têm orientado a acção da Associação, a saber: representar os associados, defender os seus direitos e zelar pela observância das obrigações; Promover entre os associados a cooperação, o diálogo e a crítica para a dignificação destes meios de comunicação social; incentivar nos associados a atenção e a abertura aos sinais dos tempos que se manifestam nos contextos económico-social, político-cultural e religioso do mundo contemporâneo e valorizar profissional, técnica e culturalmente os agentes da Associação.

Após o trabalho relatado dos primeiros 10 anos de vida da Associação, tem sido possível manter diariamente a porta aberta, graças à dedicação voluntária do sr. César Gomes em profunda colaboração com a direcção fazendo a ligação aos associados.

Ao longo dos 25 anos de vida a Associação já realizou nove congressos estando previsto o décimo ainda este ano de 2017, na cidade de Almada. De cada congresso foi elaborada uma revista com as actas e outros assuntos de interesse, espaço para a formação dos agentes mas também para conhecer a realidade das diversas regiões do país.

Em cada ano, no mês de Fevereiro, realiza-se a Assembleia Geral em Fátima, pretexto para aprovação do relatório de contas e actividades e ocasião para formação/reflexão dos assuntos mais prementes na altura que termina com o almoço.

António Salvador dos Santos

Relatório e Contas do ano de 2016

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ACTIVO	Exercício n ²⁰¹⁶	Exercício n-1 ²⁰¹⁵
Disponibilidades:		
Caixa/Bancos	1.034,58	3.249,23
Depósitos a Prazo:		
Banco Totta/Barclays	58.680,67	58.133,40
Imobilizado:		
Edifícios	64.843,73	64.843,73
Equipamento Básico	6.682,65	6.682,65
Equipamento Admin.	12.007,82	12.007,82
Amortizações Acum.	(44.627,89)	(43.331,02)
Associados		
Quotas em atraso	7.233,75	8.298,75
Outros Devedores		
TOTAL ACTIVO	105.855,31	109.884,56

SITUAÇÃO LÍQUIDA

Result. Transitados	109.884,56	116.010,81
Result. Extraordinário		
Result. IX Congresso		(2.860,51)
Res. Corrente Exerc.	(4.029,25)	(3.265,74)
TOTAL SIT. LÍQUIDA	105.855,31	109.884,56

PASSIVO

Outros Credores	-	-
TOTAL PASSIVO	-	-
TOTAL S/PASSIVO	105.855,31	109.884,56

Lisboa, 31 de Dezembro de 2016

A Direcção da AIC

Relatório da Direcção

Prezados Associados,
Submetemos à Vossa apreciação as peças contabilísticas do ano de 2016.

Conforme se pode verificar no Balanço Final, apesar do enorme esforço que temos vindo a fazer na redução das despesas, terminamos com um resultado negativo de - 4.029,25€ (menos Quatro mil e vinte e nove euros e vinte e cinco cêntimos).

Salientamos os juros obtidos dos depósitos a prazo, que apesar de serem cada vez mais reduzidos, renderam **782,90**.

O resultado negativo, continua a dever-se ao número, cada vez mais reduzido, de associados e também porque alguns deles não têm as suas quotas em dia, existindo mesmo alguns, cerca de trinta associados, que não pagam as quotas desde há alguns anos. Sendo esta a única fonte de receitas da AIC, os valores são insuficientes para fazer face às despesas correntes, que aumentam anualmente, de acordo com a inflação. Esta situação tem-se vindo a repetir nestes últimos anos e caso não se prevejam outras fontes de rendimento, só com as receitas provenientes das quotas, que também não sofrem aumentos há vários anos, os resultados negativos tenderão a manter-se.

Este deficit foi ainda mais agravado devido às despesas com as deslocações que foram efetuadas pelas várias regiões do país, para informarmos localmente todos os associados sobre os vários assuntos importantes relacionados com a imprensa regional, nomeadamente relacionados com as candidaturas aos incentivos do estado e da leitura e sobre as mais recentes alterações e obrigações constantes nas leis.

Em resumo: O deficit, continua a dever-se à quebra de receitas provenientes das quotas dos associados e também às despesas com deslocações, realizadas pelas várias regiões do país, para informarmos os associados dos incentivos do estado e das mais recentes alterações e obrigações relacionadas com a imprensa regional.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2016

A Direcção da AIC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31/12/2016

Custos e Perdas

Contas	Exercício n ²⁰¹⁶	Exercício n-1 ²⁰¹⁵
Fornec. Serv. Externos		
Mais Informação		352,13
Electricidade / Água	576,43	548,66
Material de Escritório	241,13	237,95
Comunicações	650,37	861,50
Condomínio e Seguro Sede	578,29	580,61
Deslocações / Estadas	11.582,82	9.788,15
Contencioso e Notariado		317,14
Conserv./ Reparação / CML	361,29	61,29
Limpeza, Higiene e Conf.	8,27	12,92
Outros Fornec. /Trab.Espec.		1.033,59
Sub-Total	13.998,60	13.793,94
Custos Operacionais:		
IX Congresso (Revista e portes CTT)		2.860,51
Visapress – Contrib. Extraord.	1,68	7,04
Custos e Perdas Financeiros:		
Despesas Bancárias	15,00	15,00
Custos e Perdas Extraordin.:		
Exercícios Anteriores		8,00
Amortizações Anuais	1.296,87	1.296,87
Resultado Liq. Exercício	(4.029,25)	(6.126,25)
TOTAL DO DÉBITO	11.282,90	11.855,11

Proveitos e Ganhos

Quotização	10.500,00	11.000,00
Rec. Diversas/Donativos		100,00
Juros Obtidos	782,90	755,11
Outras Receitas Obtidas		
TOTAL DO CRÉDITO	11.282,90	11.855,11

Lisboa, 31 de Dezembro de 2016

A Direcção da AIC

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após análise do Relatório da Direcção, Balanço e Demonstração de Resultados referentes ao ano económico de 2016, vem por este meio mencionar as seguintes observações:

- O Conselho Fiscal congratula-se com a atividade desenvolvida pela Associação ao longo do ano de 2016 muito bem explanada no relatório de atividades.

- De acordo com a anotação mencionada no parecer do ano anterior reiteramos a preocupação da adequação entre o proveitos e os custos, que resultou no final do ano num resultado negativo de 4.029,25€. Nesse sentido, face ao orçamento previsional para 2017, sugerimos que seja feito um esforço em tentar aumentar as receitas relativas ao congresso, tendo em vista diminuir o impacto negativo previsto nas contas da associação.

- Saudamos a diminuição do valor das quotas em atraso em relação ao ano anterior verificada, no entanto, achamos que este continua a ser um valor alto em relação ao valor das cotizações anuais.

Deste modo, face aos documentos disponíveis, e dado concluirmos que estes refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas as contas referentes ao ano de 2016.

Propõe ainda que seja concedido um voto de louvor à Direcção pelo seu empenho, dedicação e competência no desempenho das suas funções ao longo do ano de 2016.

Braga, 25 de janeiro de 2017

O Conselho Fiscal:
Fernando Teixeira Alves Monteiro
António Salvador dos Santos
Luís Miguel Ribeiro Ferraz

Relatório de Atividades de 2016

A pesar dos vários obstáculos e das dificuldades financeiras com que nos deparámos, conseguimos cumprir com o plano de atividades a que nos propusemos e dar resposta às questões que nos foram colocadas pelos nossos associados. Salientamos abaixo algumas das atividades que foram executadas durante o ano de 2016:

- Promovemos e reforçamos o diálogo de proximidade com os associados, apelando a uma participação mais ativa, colaboradora e crítica, no sentido de valorizar o associativismo e dignificar a Comunicação Social de Inspiração Cristã;

- Em parceria com a Ecclesia e a Missão Press, desenvolvemos e aperfeiçoámos a página: www.fotos.aiic.pt, partilha digital de fotografias, para ser utilizada gratuitamente por todos os associados, podendo também ser extensiva a fotógrafos, que se queiram associar;

- Mantivemos a edição em papel do jornal “Mais Informação”, paralelamente com as edições digitais em formato “Newsletter”, que enviamos regularmente a todos os associados, sempre que temos conhecimento de alterações ou informações importantes relacionadas com o setor;

- Através da nossa página da internet: www.aiic.pt, que tentamos manter atualizada, os associados poderão encontrar todas as informações respeitantes à imprensa regional, nomeadamente: Legislação, contatos e outros assuntos importantes sobre o setor;

- Promovemos a Reunião de Assembleia-Geral, a 26 de Fevereiro, em Fátima e, conjuntamente com a API, realizamos reuniões sectoriais pelas várias regiões do país, para melhor esclarecer e informar os associados sobre a legislação da imprensa, cursos de formação e incentivos do Estado;

- Participamos nas reuniões das CCDD's, nomeadamente nas Comissões de Acompanhamento, para verificarmos as listas de candidatura aos incentivos do estado, envidando-se todos os esforços para representar a imprensa regional perante esses organismos;

- Com vista a uma preparação prévia do próximo congresso da AIC, a realizar em 2017, reunimos algumas vezes com o diretor do jornal “Raio de Luz”, que se ofereceu para nos apoiar e solicitar alguns apoios à autarquia de Almada, local onde propomos ser realizado o 10º Congresso;

- Procuramos dar um apoio mais próximo e mais cuidado a alguns associados que se debateram com a reclassificação abusiva da sua publicação pela ERC e a respetiva perda do incentivo à leitura e reunimos com todas as Entidades competentes, no sentido de resolver o problema;

- Acompanhamos a situação da imprensa e fortalecemos os laços, dialogando com as entidades competentes. Reunimos com o Bispo responsável pela tutela e com o Presidente da ERC, para, em conjunto, podermos resolver ou minimizar alguns problemas que nos afetam, nomeadamente o da classificação de algumas publicações como “Doutrinárias”, que inviabiliza o acesso aos incentivos;

- Fomos ouvidos em audiência pelo Senhor Presidente da República a 17 de junho e reunimos com o Senhor Ministro da Cultura, que também tutela a Comunicação Social, a 28 de junho, a quem, conjuntamente com a API e a Visapress, manifestamos as nossas preocupações sobre a imprensa, nomeadamente a de inspiração cristã e entregamos listas, elaboradas pela AIC e pelos associados que quiseram colaborar, mencionando alguns dos principais problemas que afetam o setor;

- Mantivemos os protocolos existentes, nomeadamente, com a LUSA, para a cedência gratuita de fotografias e conteúdos da sua base de dados, e também com os CTT, através da API, para que todos os associados continuem a beneficiar dos descontos nos tarifários de correio editorial e nos envios, cláusula 5ª, garantindo uma redução muito significativa nos custos com a expedição postal;

- Divulgamos e acompanhamos a realização de cursos de formação, elaborados e promovidos pela API, IIEFP e CENJOR, facultando o acesso gratuito aos nossos associados, de modo a permitir-lhes uma qualificação mais atual, em áreas relacionadas com a imprensa;

- Realizamos algumas obras de reparação/conservação na sede, nomeadamente no pavimento e pintura de tetos e paredes, para uma melhor preservação do imóvel;

- Informada de alguns atrasos na distribuição postal dos jornais e/ou revistas, a direção fez várias diligências para recolher dos associados informações mais concretas que pudesse apresentar aos CTT, contudo a colaboração dos associados foi muito escassa ou quase nula;

- Reunimos mensalmente, para tratar dos assuntos pendentes e resolver problemas relacionados com a imprensa regional;

- Estivemos sempre disponíveis para representar a Associação em todos os eventos e encontros para os quais fomos convidados e/ou chamados a participar.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2016

A Direção da AIC

Incentivo à Leitura

O 4º Congresso dos Jornalistas Portugueses, que decorreu em Lisboa entre 12 e 15 de Janeiro, aprovou uma moção que defende a passagem dos 40 para os 80% a comparticipação do Estado no Incentivo à Leitura, na partilha dos custos do envio postal de publicações periódicas aos seus assinantes residentes no território nacional e em território estrangeiro. A proposta foi apresentada por três jornalistas da imprensa regional - Carlos Cipriano (Gazeta das Caldas), Paulo Ribeiro (Alvorada – Lourinhã, associado da AIC) e Paulo Barriga (Diário do Alentejo) – e foi aprovada pela larga maioria dos congressistas.

De acordo com os pressupostos que justificaram a apresentação desta proposta pelos jornalistas, “para a difusão da imprensa local e regional assume importância primordial o apoio à expedição postal para o território nacional e internacional, assim como para a defesa da língua portuguesa junto das comunidades e como importante apoio no combate à iliteracia no território nacional”. Por outro lado, “o incentivo à leitura é uma forma de fidelizar os assinantes e procurar aumentar o número de leitores da imprensa regional em defesa do desenvolvimento regional. É também uma forma de salvaguardar a existência da imprensa regional ainda existente e para travar a drástica diminuição de títulos que se tem verificado ao longo da última década em consequência da crise económica vivida no país”.

Ao longo de quatro dias foram discutidos neste congresso os problemas que envolvem esta classe profissional. Esta reunião-magna dos profissionais do jornalismo, o primeiro desde 1998, juntou cerca de 700 jornalistas e contou na abertura dos trabalhos com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, também ex-jornalista, que abordou igualmente a importância da Imprensa Regional. O programa contou, entre outros, com o painel ‘O Jornalismo de Proximidade e a Profissão Fora dos Grandes Centros’, onde foram debatidos pelos jornalistas os problemas que afectam a imprensa regional e o que se poderá fazer para ajudar a ultrapassar a crise instalada no sector.

Paulo Ribeiro - Jornal Alvorada // Membro da Direção AIC

Breves

RENOVAÇÃO DO ACORDO COM OS CTT CLÁUSULA 5.ª

Caro associado, terminado o contrato de 2016, para os descontos através da cláusula 5.ª, já vos foram enviados os novos formulários e estamos a receber as candidaturas para o ano de 2017, para as quais contamos ter o despacho dos CTT, durante o mês de março.

Caso ainda não nos tenha enviado o formulário preenchido do ano de 2017, envie-o assim que puder, para podermos dar andamento ao processo de recandidatura.

Se ainda tem dúvidas ou se não recebeu o formulário, contacte a AIC: 217 165 392 // aic@sapo.pt

CURSOS DE FORMAÇÃO NO CENJOR

Estão programados, alguns cursos de formação, na área da imprensa, rádio, televisão, fotografia e multimédia, no CENJOR – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas. Caso estejam interessados, consultem o site: www.cenjobr.pt, ou podem obter mais informações, através dos seguintes contactos: e-mail: cenjobr@cenjobr.pt, tel.: 218 855 000.

X Congresso da AIC

26 A 28 DE OUTUBRO EM ALMADA

O local escolhido para a realização do X Congresso da AIC é o Conventos dos Capuchos, no concelho de Almada de 26 a 28 de Outubro e conta com o apoio desta autarquia.

Este local é sem sombra de dúvida um lugar de grande valor simbólico e foi edificado em 1558 por Lourenço Pires de Távora, 4º Senhor da Casa e Morgado de Caparica. Os seus frades vestiam-se de burel com capucho alongado, justificando assim o nome pelo qual eram conhecidos. A comunidade da Caparica seria, na altura, também protegida pelo próprio rei D. Sebastião. Destinado a albergar uma comunidade de 40 frades, o piso inferior do Convento dos Capuchos, dispunha de dependências ligadas ao culto, refeitório, cozinha, dispensa, lagar, adega, e celeiro.



Em 1630 foram efectuadas obras de ampliação e beneficiação, tendo sido acrescentado o coro e o alpendre. Pensa-se que datará de então o revestimento a azulejos.

O declínio dos Távoras no século XVIII causa algum abandono do espaço. À data da extinção das ordens religiosas, em 1834, residiam na casa apenas 9 frades.

O Convento dos Capuchos foi suprimido por portaria imperial, assinada pelo Duque de Bragança. A partir dessa data passou por vários proprietários, degradando-se ao longo dos anos. Em 1950 é adquirido pela Câmara Municipal de Almada. Após ter sofrido algumas intervenções, é restaurado pela autarquia com todo o rigor e mantendo a traça original em 2000.

Efectivamente o restauro do imóvel, seguindo a traça original trouxe até nós um singelo convento onde a fachada principal apresenta um triplo pórtico de colunas simples, com arco ao centro e grades de ferro formando a galilé que permite o acesso à Igreja.

À esquerda do janelão, em escudo orlado, surgem as armas dos Távoras e, à direita, o símbolo da Ordem Franciscana. O corpo central da fachada é rematado com uma cimalha de duplo recorte com ornamentação flamejante e um nicho actualmente ocupado pela imagem de Santo António.

No interior do edifício destaca-se a igreja, de uma só nave, onde estão as imagens de S. Francisco de Assis e de S. Domingos, fundadores das ordens mendicantes.

Na capela-mor surge um altar, em talha, originário da Ordem do Carmo, que integra uma escultura da Nossa Sr.ª da Conceição, da autoria do Mestre Domingos Soares Branco. Junto ao altar-mor encontra-se a sepultura de Lourenço Pires de Távora, fundador do Convento dos Capuchos, falecido em 1573.

O Convento dos Capuchos, debruça-se sobre o areal da Caparica e sobre as ricas terras da Costa com uma visão privilegiada para a vastidão do oceano Atlântico. Um lugar ideal para as nossas reflexões num congresso que se deseja vivo e participado.

António Marques - Dir. Jornal Raio de Luz

Representados ou Ignorados

Caros Associados, vem este título a propósito do despertar do espírito associativo, que inclui também o pagamento da quota. Todos temos conhecimento de que a vida da Associação e o espírito associativo está muito, mas mesmo muito, para além da quota. No entanto, também é verdade que sem esse contributo monetário, a abertura da sede, a sua vida e dinâmica, a representação, a defesa e a promoção das publicações que representamos, não é sustentável, por muito tempo.

A direcção tem-se desdobrado em esforços para marcar presença nos diferentes sectores, desde o político às associações congéneres. Mas nem sempre o esforço feito corresponde à aquisição de benefícios que tornem menos onerosos os custos da imprensa regional, que se vê privada destes apoios e se sente a braços com a sua sobrevivência.

Seria de todo conveniente unir esforços e rentabilizar sinergias para constituirmos uma força com alguma visibilidade; uma força que não se conforma com o trato recebido pelas forças políticas, nem se remete ao silêncio, mas reclama, exige e defende os seus direitos e reafirma as suas obrigações. Em nada beneficiamos se a voz desta Associação se calar. É justo que reafirmemos os nossos direitos.

É inegável que os jornais lutam com falta de subsídios, mas também com falta de pessoal, mas é igualmente verdade que se torna difícil manter e fomentar o espírito associativo, sobretudo com este grau de abstenção às solicitações feitas.

A direcção só tem razão de ser e só consegue realizar a sua missão, com a participação de todos. Não temos outras fontes de receita, para continuar a desenvolver esta missão, pelo que é imprescindível a colaboração de todos (as) mesmo que seja às prestações. Basta que se dialogue. Estamos abertos para se fazerem os reajustamentos possíveis.

*Maria da Conceição Gomes Vieira
Jornal da Família / Tesoureira da direcção da AIC*

Em tempo de aniversário:

Como não podemos apresentar a lista de todos os aniversariantes, apresentamos, desta vez, apenas os que comemoram os seus aniversários no mês de fevereiro: **Boletim Salesiano; O Mouranense; Voz de Ferreira de Aves; Flor de Lis, Mensageiro Paroq. Carragosela, Sabugueiro e Santiago; O Futuro; Revista Bíblica.**

A todos desejamos as maiores felicidades!

MAIS INFORMAÇÃO

Propriedade de



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Proprietário/Editor: AIC Ass. de Imprensa de Inspiração Cristã
Redacção e Administração: Av. do Colégio Militar, 28-9.º Dto.
Telef e Fax: 217 165 392 – 1500-185 Lisboa
Email: aic@sapo.pt
Director/Administrador - Elísio Assunção
Equipa Redactorial - Elísio Assunção, Fernando Miguel, Maria Conceição Vieira, Paulo Rocha e Paulo Ribeiro.
Isenta de registo, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do Art.º 12.º do Dec. Reg. 8/99 de 09 Junho
Contribuinte n.º 503 069 116
Tiragem média - 200 exemplares
Composição e Imp. - Gráfica Eborense - Rua Misericórdia, 9
 Telef. 266 750 550 - 7000 ÉVORA